1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em novembro, situou-se em R$ 3,38/kg, apresentando aumentos de 5,0% na comparação com o mês anterior e de 32,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Nesse estado, no atacado, o preço situou-se em R$ 39,21/kg em novembro, apresentando aumentos de 3,4% na comparação com o mês anterior e de 28,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R$ / kg
Novembro / 2020

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2020	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Novembro 2019	Outubro 2020				
	(1)	(2)	(3)	(3)/(2)	(3)/(1)	2020 / 21
PREÇO PAGO AO PRODUTOR [1]						
Ceará	2,56	3,22	3,38	5,0%	32,0%	Regiões
Piauí	2,48	3,10	3,14	1,3%	26,6%	Nordeste e Norte:
Rio Grande do Norte	2,92	4,85	3,99	-17,7%	36,6%	R$ 3,98/kg
PREÇO NO ATACADO [2]						
Ceará	30,43	37,91	39,21	3,4%	28,9%	
Rio Grande do Norte	30,71	35,91	37,50	4,4%	22,1%	

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/dez 20.
(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).
[1] Castanha de caju com casca.
[2] Castanha de caju beneficiada.

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R$ 3,14/kg, apresentando aumentos de 1,3% na comparação com o mês anterior e de 26,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R$ 3,99/kg, apresentando redução de 17,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 36,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Nesse estado, no atacado, o preço situou-se em R$ 37,50/kg, observando-se aumentos de 4,4% na comparação com o mês anterior e de 22,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 1 Castanha de caju em casca: Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2015 a nov/2020 - Em R$/kg

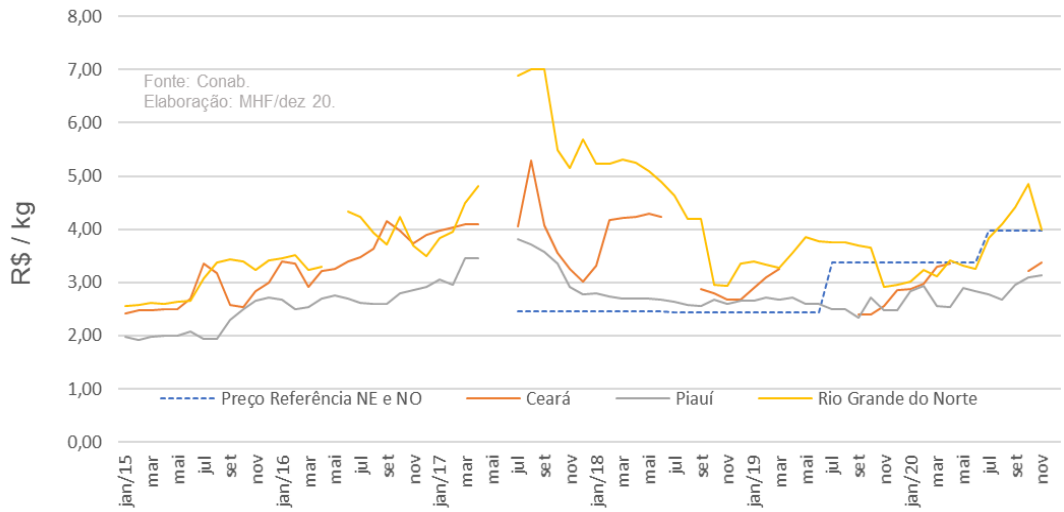
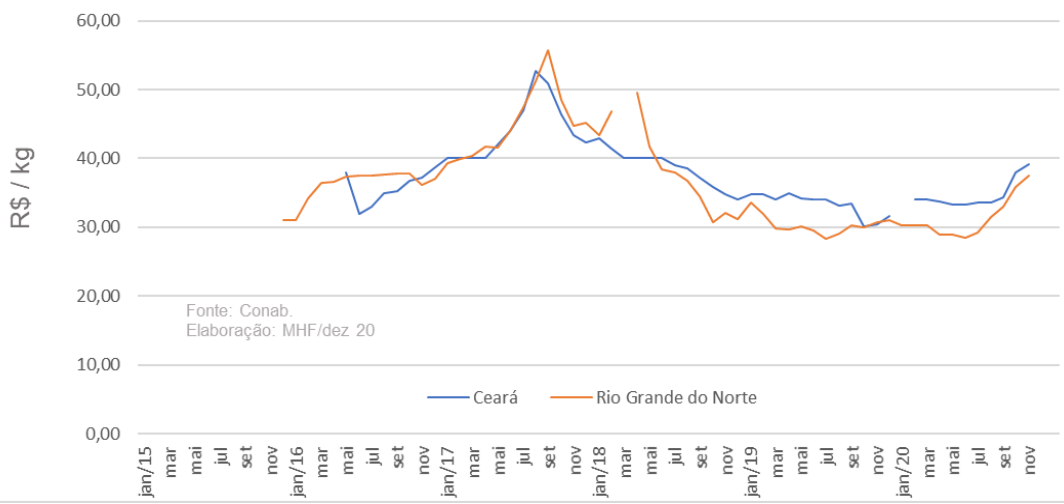


Gráfico 2 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2015 a nov/2020 - Em R$/kg



1.2 PRODUÇÃO, ÁREA e PRODUTIVIDADE

A estimativa de safra tendo como base o mês de novembro, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a produção de castanha de caju em casca (*in natura)* no país em 2020, é de 150,6 mil t, um aumento de 8,1% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 139,3 mil t (Quadro 2).

Quadro 2 Castanha de caju em casca *(in natura)*: Evolução da produção, área e produtividade, 2015 a 2020 (até novembro)

Em toneladas, hectares e kg/hectare

Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Part. %	Variação	
									2020/19	2015 - 19
								2019	%	% aa
Produção (Em t)	Ceará	52.118	30.968	81.098	83.036	87.711	97.247	62,9%	10,9%	13,9%
	Piauí	12.751	11.189	17.100	24.885	21.631	23.155	15,5%	7,0%	14,1%
	Rio Grande do Norte	22.337	18.169	20.670	17.986	16.859	17.452	12,1%	3,5%	-6,8%
	Estados acima	87.206	60.326	118.868	125.907	126.201	137.854	90,5%	9,2%	9,7%
	Região Nordeste	101.456	73.019	132.049	139.495	138.572	149.769	99,4%	8,1%	8,1%
	Brasil	103.363	74.568	133.608	141.418	139.383	150.616	100,0%	8,1%	7,8%
Área (Em hectare)	Ceará	389.358	376.295	311.543	272.762	274.732	271.086	63,0%	-1,3%	-8,3%
	Piauí	87.474	79.344	76.486	75.453	69.391	71.132	15,9%	2,5%	-5,6%
	Rio Grande do Norte	96.120	80.432	77.397	52.885	51.397	50.896	11,8%	-1,0%	-14,5%
	Estados acima	572.952	536.071	465.426	401.100	395.520	393.114	90,7%	-0,6%	-8,8%
	Nordeste	619.878	583.957	503.171	438.123	434.614	426.609	99,7%	-1,8%	-8,5%
	Brasil	623.586	586.568	505.687	440.129	435.880	427.879	100,0%	-1,8%	-8,6%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	139	82	260	304	319	359	99,8%	12,4%	23,1%
	Piauí	146	141	224	330	312	326	97,5%	4,4%	20,9%
	Rio Grande do Norte	284	292	338	340	328	343	102,6%	4,5%	3,7%
	Estados acima	190	172	274	325	319	351	99,8%	9,9%	13,9%
	Nordeste	173	129	272	319	319	351	99,7%	10,1%	16,5%
	Brasil	175	131	273	322	320	352	100,0%	10,1%	16,3%

Fonte: IBGE/LSPA (Tabela 1618). Elaboração: MHF/dez 20.

A produção nacional vem crescendo a uma taxa média anual de 7,8% aa entre 2015 e 2019, refletindo um aumento de produtividade de 16,3% aa no período, mesmo com a redução da área destinada à colheita a uma taxa média de 8,6% aa, redução que ocorreu nos três principais estados produtores no mesmo período.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 97,2 mil t em 2020, aumento projetado de 10,9% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem aumentando à expressiva taxa média de 13,9% aa entre 2015 e 2019, representando 62,9% da produção nacional em 2019.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deve produzir 23,1 mil t nesse ano, um aumento estimado de 7,0% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 14,1% aa no período 2015 a 2019 e representou 15,5% da produção do país em 2019.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte que deve produzir 17,4 mil t em 2020, um aumento previsto para o corrente ano de 3,5% na comparação com a safra do ano anterior, revertendo a trajetória de queda de produção de 6,8% aa entre 2015 e 2019. Esse estado representou 12,1% da produção nacional em 2019.

Em 2019, esses três estados representaram 90,5% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representou 99,7% do total produzido no mesmo ano.

Ainda conforme as estimativas realizadas em novembro divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2020 está estimada em 427,8 mil ha, um recuo de 1,8% na comparação

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

com a área destinada à colheita no ano anterior, de 435,8 mil ha, permanecendo a trajetória de redução de área observada entre 2015 e 2019 a uma taxa média anual de 8,6% (Quadro 2).

Nos três principais estados produtores, entre 2015 e 2019, a redução de área vem acontecendo à taxa de 8,3% aa no estado do Ceará; de 5,6% aa no estado do Piauí; e de 14,5% aa no estado do RioGrande do Norte. Esses três estados representaram 90,7% da área destinada à colheita no ano de 2019.

Em 2020, apenas o estado do Piauí aumentou a sua área destinada à colheita em 2,5% na comparação com o ano anterior.

No que se refere à estimativa de rendimento médio da produção nacional de castanha de caju, com base nas informações coletadas em novembro, divulgadas pelo IBGE, o rendimento médio da produção nacional em 2020 deverá apresentar aumento de 10,1% na comparação com 2019, situando-se em 352,0 kg/ha (Quadro 2). Nos três principais estados produtores estima-se um aumento de produtividade de: Ceará 12,4%, Piauí 4,4%; e Rio Grande do Norte 4,5%.

1.3 EXPORTAÇÕES

Entre janeiro e novembro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 14,6 mil t, uma redução de 4,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3). Em termos de valor, situou-se em US$ 85,7 milhões, uma redução de 21,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, a um preço médio de US$ 5,87/kg FOB.

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (beneficiada) (NCM 0801 32) - Em US$ milhões, mil t e variação (%) 2014 a 2020 (até novembro)

Período	Exportações			
	US$ milhões	Var. %	Mil t [1]	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%
2020 (jan a nov)	85,7	-21,4%	14,6	-4,0%
2019 (jan a nov)	109,0		15,2	
2020 (nov)	5,2	-42,2%	1,0	-31,2%
2019 (nov)	9,0		1,4	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/dez 20.
[1] Peso líquido do produto exportado.

Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e novembro, foram Estados Unidos (29,0% da quantidade e 32,0% do valor), Alemanha (11,8% da quantidade e 11,2% do valor) e Holanda (8,9% da quantidade e 10,3% do valor). Esses países representaram 49,7% da quantidade total e 53,5% do valor total exportado no período.

Outros sessenta e dois países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro e novembro.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Em novembro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,0 mil t, uma redução de 31,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US$ 5,2 milhões, uma redução de 42,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US$ 5,45/kg FOB.

Os três principais destinos dessas exportações, em novembro, foram Estados Unidos (22,3% da quantidade e 23,2% do valor), Argentina (20,1% da quantidade e 16,4% do valor) e Holanda (11,0% da quantidade e 13,3% do valor). Esses países, representaram 53,4% da quantidade e 52,8% do valor total exportado no mês.

Outros trinta e dois países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada no mês de novembro.

Quanto às exportações de castanha de caju, com casca, o país exportou US$ 295,6 mil e 444,3 t entre janeiro e novembro de 2020, um expressivo aumento na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram exportadas 3,7 t representando um valor de US$ 31,6 mil, a um preço médio no período de US$ 0,66/kg, sendo 96,9% do valor e 99,7% da quantidade total exportada nesse período destinada à China (Quadro 4).

Quadro 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31) - Em US$, kg e variação (%) 2014 a 2020 (até novembro)

Período	Exportações			
	US$	Var. %	kg [1]	Var. %
2014	6.126	-	524	-
2015	5.491	-10,4%	340	-35,1%
2016	22.688	313,2%	16.560	4770,6%
2017	-	-	-	-
2018	12.817	-	881	-
2019	32.543	153,9%	3.788	330,0%
2020 (jan a nov)	295.623	832,9%	444.361	11880,6%
2019 (jan a nov)	31.690		3.709	
2020 (nov)	457	-36,2%	54	-44,9%
2019 (nov)	716		98	

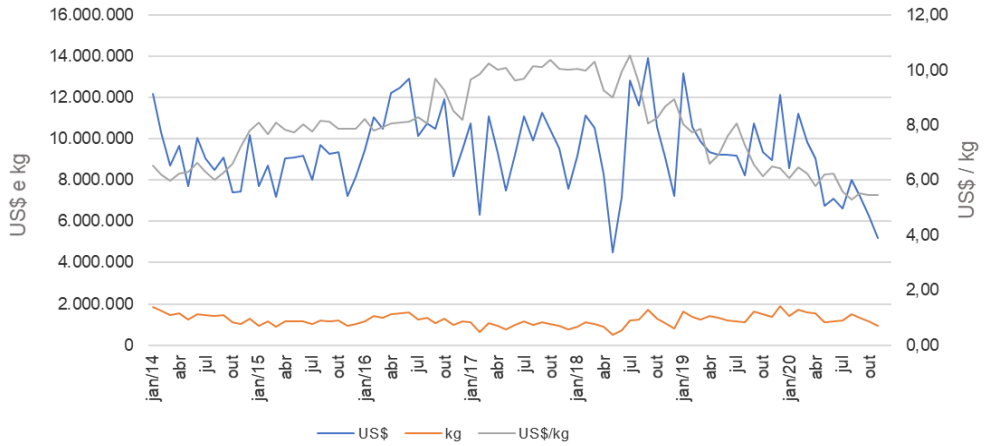
Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/dez 20.
[1] Peso líquido do produto exportado.

Em novembro o principal destino das exportações de castanha de caju com casca foram as Ilhas Marshall, que representaram 25,9% das quantidades e 26,5% do valor exportado no mês, sendo seguida por Hong Kong e Grécia. Esses três países representaram 90,7% das quantidades e 68,7% do valor exportado no mês em um total de oito países de destino. O preço médio de exportação em novembro situou-se em US$ 8,46/kg.

O Gráfico 3 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2014 e novembro/2020. Observou-se uma leve redução de 0,3% do preço médio de exportação entre outubro e novembro, de US$ 5,47/kg para US$ 5,45/kg e redução de 16,0% entre novembro/2019 e novembro/2020. Entre julho/2018, mês de preços máximos desde janeiro/2014, quando situou-se em US$ 10,53/kg, e novembro/2020 o preço recuou 48,2%.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca, jan/2014 a nov/2020 - Em US$, kg e US$/kg



1.4 IMPORTAÇÕES

Até o ano de 2019, no sentido de reduzir a capacidade ociosa da indústria beneficiadora e atender as necessidades da demanda interna e internacional, o país importou castanha de caju com casca, sendo em quase a totalidade com origem na Costa do Marfim (Quadro 5).

Quadro 5 Brasil: Importações de castanha de caju, com casca (NCM 0801 31), 2014 a 2020 (até novembro) Em US$ mil, t e variação (%)

Ano	Importações			
	US$ mil	Var. %	t [1]	Var. %
2014	10.165,3	-	11.767	-
2015	28.038,5	-	26.144	-
2016	13.652,8	-51,3%	9.797	-62,5%
2017	38.589,4	182,6%	21.969	124,2%
2018	8.823,1	-77,1%	6.503	-70,4%
2019	3.735,7	-57,7%	5.048	-22,4%
2020 (jan a nov)	-	-	-	-
2019 (jan a nov)	3.735,7		5.048	
2020 (nov)	-	-	-	-
2019 (nov)	-		-	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/dez 20.
[1] Peso líquido do produto exportado.

Em 2020, até novembro, não houve importações de castanha de caju com casca.

Incide sobre as importações de castanha de caju com casca a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

No que se refere às importações de castanha de caju sem casca, as mesmas somaram 216,7 t entre janeiro e novembro, num valor de US$ 737,9 mil, a um preço médio no período de US$ 3,40/kg (Quadro 6). Nesse

período, houve um aumento de 10,9% em termos de quantidade e redução de 19,9% em termos de valor na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quadro 6 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca (beneficiada)
2014 a 2020 (até novembro)
Em US$ mil, t e variaçao (%)

Período	Importações			
	US$ mil	Var. %	t [1]	Var. %
2014	378,2	-	64	-
2015	2.275,3	501,5%	312	385,6%
2016	2.641,9	16,1%	446	43,2%
2017	3.683,0	39,4%	478	7,0%
2018	3.481,6	-5,5%	529	10,7%
2019	920,8	-73,6%	195	-63,0%
2020 (jan a nov)	737,9	-19,9%	216,7	10,9%
2019 (jan a nov)	920,8		195,5	
2020 (nov)	-	-	-	-
2019 (nov)	158,4		30.352	

Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/dez 20.
[1] Peso líquido do produto exportado.

Até novembro, Guiné-Bissau representou a origem de 64,3% da quantidade e 92,4% do valor das importações de castanha de caju beneficiada.

Sobre as importações de castanha de caju sem casca incide a alíquota de 10,0% *ad valorem* conforme previsto na Tarifa Externa Comum.

Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2020

Conab

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
No mercado interno, o produto ultrapassou o mês de máxima comercialização nos três principais estados produtores, e os preços pagos ao produtor, com exceção do estado do Rio Grande do Norte, apresentaram aumento em novembro na comparação com o mês anterior. No atacado, os preços apresentaram alta nos estados do Ceará (3,4%) e Rio Grande do Norte (4,4%) em novembro na comparação com o mês anterior, revelando mercado interno firme. Em 2020, até novembro, não houve importações de castanha de caju com casca e, desde julho, não houve importações de castanha de caju sem casca	Entre janeiro e novembro, as exportações de castanha de caju beneficiadas recuaram 4,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O preço médio de exportação da castanha de caju beneficiada em novembro recuou 0,3% em dólar na comparação com o mês anterior, situando-se em US$ 5,45/kg. Em reais o preço médio recuou 4,0%. A safra nacional deve apresentar aumento de 8,1% em 2020, principalmente devido a ganhos de produtividade. O auxílio emergencial, que vinha amenizando o impacto da crise sanitária da covid-19, teve o seu valor reduzido nos últimos três meses. Adicionalmente, a incerteza de sua continuidade aliado à alta do preço dos alimentos, representam redução do consumo.

Expectativa: A redução das exportações entre janeiro e novembro na comparação com o mesmo período do ano anterior, aliado ao Mercado interno fragilizado pela crise sanitária e ao aumento da produção nacional são fatores que tendem a exercer pressão baixista nos preços pagos ao produtor em dezembro.

DESTAQUE DO ANALISTA

O Brasil representou 3,7% das exportações globais de castanha de caju beneficiada em 2014 e 2,5% em 2018, situando-se como sexto maior país exportador no último ano. Apesar dessa redução no *market share*, entre 2017 e 2019, em média, 47,0% da produção nacional em equivalente amêndoa foi direcionada ao mercado externo.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Análise MENSAL
CASTANHA DE CAJU
NOVEMBRO DE 2020

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312 6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br